

SISTEMA DE CULTIVO PARA HELICÔNIAS NO VALE DO CURU, CEARÁ

Reivany Eduardo Morais Lima¹, Fábio Costa Farias², Amanda Soraya Freitas Calvert², Marlos Alves Bezerra²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: reivany_eduardo@hotmail.com

As helicônias, como são conhecidas as inúmeras espécies do gênero *Heliconia*, vêm se destacando no mercado de flores e plantas ornamentais e concorrem com espécies consideradas tradicionais como rosas, crisântemos, antúrios e gladiolos. Isso se dá em decorrência da potencialidade de seu uso no paisagismo, da exotividade de suas flores, longevidade pós-colheita e facilidade de cultivo nas condições edafoclimáticas do Nordeste do Brasil. Porém, fatores climáticos como radiação solar em nível subótimo afetam o desenvolvimento da planta e em nível supraótimo causa fotoinibição. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito do sombreamento na fisiologia e no crescimento vegetativo de helicônia, cultivar Bihai Lobste Claw Two (BLC). O experimento foi instalado no Campo Experimental do Curu, em Paraipaba, CE, da Embrapa Agroindústria Tropical. As plantas da espécie *Heliconia bihai*, cv. Lobster Claw Two, foram semeadas em canteiros com 3 m, espaçadas de 2,0 m x 1,5 m, contendo 2 touceiras por canteiro em condições de telado. Os tratamentos (T): T1 = 0%; T2 = 30%; T3 = 40% e T4 = 50% de redução da radiação solar incidente (RSI). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Os efeitos dos tratamentos foram avaliados por meio das seguintes variáveis: número de folhas dos perfilhos; número de perfilhos por touceira; estimativa da área foliar; taxa de água na folha próxima à bráctea mais nova e na folha próxima à inflorescência no ponto de colheita; teores de carboidratos das folhas descritas anteriormente e produção de flores. Mediram-se, também, ao longo de seis meses, a fotossíntese, transpiração e condutância estomática das plantas. As variáveis que apresentaram efeitos significativos diferenciados foram: área foliar e taxa de água na folha próxima à inflorescência no ponto de colheita, com menores valores nas plantas a pleno sol e teores de carboidratos nas folhas, com maiores valores nas plantas cultivadas a pleno sol. A maior produção de flores foi obtida nas plantas cultivadas com 30% de RSI.

Palavras-chave: floricultura, sombreamento, fotossíntese.

Agradecimentos: Embrapa, Finep, CNPq.